



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



T1164

PURIFICAÇÃO DE IMUNOGLOBULINA G HUMANA POR CROMATOGRÁFIA EM AGAROSE POLI-L-LISINA

Matheus José Laureano Pinto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sônia Maria Alves Bueno (Orientadora), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

Introdução e Objetivos: Este projeto de pesquisa visou investigar o potencial de utilização da técnica de cromatografia negativa em gel de agarose-poli-L-lisina para purificação de imunoglobulina G (IgG) a partir do soro humano, em alternativa à proteína A ou G, ligantes comumente utilizados para este fim. Na técnica de cromatografia negativa, a proteína de interesse é recuperada na etapa da lavagem, enquanto as outras (impurezas ou contaminantes) ficam adsorvidas no gel. **Metodologia:** Os ensaios cromatográficos foram realizados com tampões Mes, Mops, Tris-HCl, e Fosfato, todos a 25 mM, variando-se os pHs (respeitando as respectivas faixas tamponantes). Após isso, as amostras foram submetidas a eletroforese SDS-PAGE e análises de nefelometria. **Resultados e Conclusão:** Os tampões Fosfato e Tris-HCl, não foram adequados para tal separação, uma vez que a análise das eletroforeses revelou bandas de outras proteínas na etapa de lavagem. Os tampões Mes e Mops propiciaram um elevado grau de pureza de IgG, variando a quantidade de proteína recuperada na lavagem de acordo com o pH, sendo Mes a pH 5,5 e o Mops a pH 6,5 as condições que apresentaram melhores resultados.

Cromatografia - Purificação - IgG humana